

Quando te recebo

Alexandre A. Tavares, Out/2012

♩ = 66

1

Intr.

1. Quan-do te re-ce-bo, em ti en-con-tro'a paz. Tu me a - li-
 2. Quan-do me vi-si-tas na san-ta co - mu-nhão, Tu der-ra-mas

2

1. Quan-do te re-ce-bo, em ti en-con-tro'a paz. Tu me a - li-
 2. Quan-do me vi-si-tas na san-ta co - mu-nhão, Tu der-ra-mas

3

1. Quan-do te re-ce-bo, em ti en-con-tro'a paz. Tu me a - li-
 2. Quan-do me vi-si-tas na san-ta co - mu-nhão, Tu der-ra-mas

F G C C G3 a a3 F

9

men-tas com teu gran-de'a-mor. Tu me dás a for-ça, me con-fir-mas na tua fé. És a mi-nha
 o Céu no meu co - ra-ção. Se as-sim me a-mas, co-mo pos-so não te'a-mar? Fi-ca'a-qui co-

men-tas com teu gran-de'a-mor. Tu me dás a for-ça, me con-fir-mas na tua fé. És a mi-nha
 o Céu no meu co - ra-ção. Se as-sim me a-mas, co-mo pos-so não te'a-mar? Fi-ca'a-qui co-

C F7+ E a e a = /g F

17

vi-da, fon-te do meu ser. Je - sus, do-ce pão dos an-jos, ma - ná que vem do
 -mi-go, que-ro te'a do - rar. Se as-sim me a-mas, co-mo pos-so não te'a-mar? Fi-ca'a-qui co-

vi-da, fon-te do meu ser. Je - sus, do-ce pão dos an-jos, Tu és o ma - ná que vem do
 -mi-go, que-ro te'a do - rar.

C3 F C3 = /d C C3 F e3 G C F d3

26

Céu, car-ne de Ma-ri - a!
 Céu, car-ne de Ma-ri - a!

3. Quan-do o teu Cor-po se u-ne'as-sim ao meu,
 4. Quan-do tu - a gra-ça to-ca'ó meu co - ra-ção,

Céu, car-ne de Ma-ri - a!
 Céu, car-ne de Ma-ri - a!

3. Quan-do o teu Cor-po se u-ne'as-sim ao meu,
 4. Quan-do tu - a gra-ça to-ca'ó meu co - ra-ção,

C F G C C G3 a a3

34

Tu me di - vi-ni-zas e'eu me per-co'em Ti. Teu a-mor me'en-vol-ve, eu só que-ro te sen-
 tu-do fi - ca cla-ro, eu só fa - ço'o bem. Mas se Tu me dei-xas, não con - si-go me man-

Tu me di - vi-ni-zas e'eu me per-co'em Ti. Teu a-mor me'en-vol-ve, eu só que-ro te sen-
 tu-do fi - ca cla-ro, eu só fa - ço'o bem. Mas se Tu me dei-xas, não con - si-go me man-

F C F7+ E a e

41

-tir. Le-va-me con-ti-go, dei-xa'eu te se-guir. Je - sus, do-ce pão dos an-jos,
 -ter. Vem vi-ver co-mi-go, fi - ca'a-qui, Se-nhor.

-tir. Le-va-me con-ti-go, dei-xa'eu te se-guir. Je - sus, do-ce pão dos an-jos,
 -ter. Vem vi-ver co-mi-go, fi - ca'a-qui, Se-nhor.

a = /g F C3 F C3 = /d C C3 F e3 G C

50

ma - ná que vem do Céu, car-ne de Ma-ri - a!
 Tu és o ma - ná que vem do Céu, car-ne de Ma-ri - a!

5. Quan-do me'i-lu-mi-nas, Se-

ma - ná que vem do Céu, car-ne de Ma-ri - a!
 5. Quan-do me'i-lu-mi-nas, Se-

F d3 C F G C C G3

58

-nhor, com tu - a luz, ve-jo'ó Céu in-tei-ro a-qui nes-te Pão. Man-da-me teu San-to, teu Es-

-nhor, com tu - a luz, ve-jo'ó Céu in-tei-ro a-qui nes-te Pão. Man-da-me teu San-to, teu Es-

a a3 F C F7+ E a e

66

-pí - ri-to, Se - nhor: na-da mais eu que-ro, se'E-le'es-tá em mim.

-pí - ri-to, Se - nhor: na-da mais eu que-ro, se'E-le'es-tá em mim.

a = /g F C3 F C3 = /d C

-pí - ri-to, Se - nhor: na-da mais eu que-ro, se'E-le'es-tá em mim.